

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

27ª SEMANA - Vigência entre 10 a 16 de novembro - apuração prévia (06/11/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 5%, passando de 830 para 790. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 3%, passando de 712 para 732. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 3% entre as duas semanas, que passou de 768 para 747 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de leve melhora, com uma diminuição de 1%, passando de 573 para 568.

Negativamente, o Estado observou um aumento no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 13.277 frente a quantidade de 13.061 da semana anterior. Além disso, com a redução de recuperados, a razão entre ativos e recuperados aumentou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 3% entre as semanas, passando de 791 para 767. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou leve piora na sua situação, porém mantendo-se na bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,38 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,35.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado da redução inferior a 10% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima sétima rodada do Distanciamento Controlado, as Regiões Covid de Santo Ângelo, Cruz Alta e Ijuí, as três da Macrorregião Missioneira, receberam a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na vigésima sétima rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, das vinte e uma Regiões Covid, dezesseis obtiveram média final compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco, e 2 obtiveram média final compatível com bandeira amarela, de nível baixo de risco.

As Regiões Covid de Erechim, Macrorregião Norte, e de Bagé, Macrorregião Sul, obtiveram diminuição do grau de risco com relação à semana anterior, passando da bandeira laranja para amarela.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 10,8%, passando de 456 para 407 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 422 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 425 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 474 para 457, uma redução de 4%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a diminuição foi de 4%, passando de 355 para 341 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento manteve-se estável no comparativo entre as semanas, permanecendo na bandeira vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, ficou estável, mas o nível ainda é considerado de risco alto. Enquanto na semana passada havia 1,07 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o mesmo valor.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 379 para 364, diminuição de 4%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das quatro regiões apenas a região Covid de Santa Rosa obteve média final com avaliação de bandeira laranja. Já as regiões Covid de Santo Ângelo, Cruz Alta e Ijuí obtiveram um aumento na sua média final, com base na mensuração dos 11 indicadores, indicando bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 16,7%, passando de 84 para 98 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 51 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 58 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 81 para 100, um aumento de 23%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, verificou-se um aumento de 15%, passando de 40 para 46 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira vermelha para preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível foi considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 1,05 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,78.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 41 para 36, obtendo bandeira laranja no indicador.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha. Embora tenham pesado os indicadores macrorregionais, a situação da região em si agravou significativamente.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores de estágio de evolução da doença e projeção de óbitos obtiveram bandeira vermelha.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 27 para 43 registros nesta semana, crescimento de 59%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 100% em relação aos registrados na semana anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 278 ativos para 535 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região e sendo o mais elevado entre todas regiões Covid.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha. Embora tenham pesado principalmente os indicadores macrorregionais, a situação da região ainda é agravante.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença e projeção de óbitos obtiveram bandeira amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 14 para 12 registros nesta semana, diminuição de 14%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 192 ativos para 541 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a sexta mais elevada entre todas regiões Covid.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha. Embora tenham pesado os indicadores macrorregionais, a situação da região em si agravou significativamente.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador de estágio de evolução da doença obteve bandeira vermelha.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 24 para 33 registros nesta semana, crescimento de 38%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 100% em relação aos registrados na semana anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 356 ativos para 592 recuperados.

Destaca-se que, além do aumento, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a segunda mais elevada entre todas regiões Covid.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 14,6%, passando de 41 para 35 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 40 internados, a quantidade de pacientes

aumentou para 45 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes manteve-se em 46 internados. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 12%, passando de 33 para 37 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma piora em seu valor no comparativo entre as semanas, passando da bandeira amarela para laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 2,39 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,76.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 79 para 65, queda de 18%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira laranja e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e vermelha, respectivamente.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Palmeira das Missões e Passo Fundo obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja e a Região Covid de Erechim passou da bandeira laranja para amarela.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 1%, passando de 98 para 97 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 51 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 50 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 78 para 68, redução de 13% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o número de internados manteve-se estável em 41 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira laranja para amarela. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu, atingindo nível de risco baixo. Enquanto na semana passada havia 2,00 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,17.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 82 para 89, mantendo o indicador na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira amarela.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 23%, passando de 88 para 68 na macrorregião. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 73 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 81 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 59 para 53, uma redução de 10%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a diminuição foi de 2%, passando de 57 para 56 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,46 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,39.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 83 para 78, queda de 6%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), foram obtidas duas bandeiras amarelas e uma laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Pelotas obteve média final com avaliação de bandeira laranja e a região Covid de Bagé obteve bandeira amarela, reduzindo seu nível de risco com relação à semana anterior.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram em 25%, passando de 32 para 40 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 37 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 30 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 20 para 16, uma redução de 20%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a diminuição foi de 18%, passando de 22 para 18 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou em valor no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 3,91 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 5,33.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 86 para 96, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras amarelas.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 45,2%, passando de 31 para 45 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes aumentou entre as duas semanas, passando de 38 para 43 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 21 para 18, uma redução de 14%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo aumentou 16%, passando de 25 para 29 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira laranja para vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,64 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,34.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 41 para 39, mantendo o indicador em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras vermelha e amarela, respectivamente.

BANDEIRAS VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19

(considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na vigésima sétima rodada, **do total de 57 municípios que compõem as três regiões sob bandeira vermelha, há 29 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.